



MARIALVA

2ª audiência para revisão do Plano Diretor apresenta diretrizes e propostas para uma cidade sustentável

27 de maio de 2019

Data	Fonte	Crédito da Imagem
27 de maio de 2019	Assessoria de Imprensa da Câmara Municipal de Marialva	



MARIALVA

Data	Fonte	Crédito da Imagem
------	-------	-------------------

Aproximadamente 30 munícipes acompanharam a segunda audiência para revisão do Plano Diretor que aconteceu na noite da última sexta-feira (24) no plenário da Câmara Municipal de Marialva.

Estiveram presentes na audiência, o presidente da Casa, Ricardo Vendrame (PP) e os vereadores Josiane Luiz da Silva (PP) e Wesley Araújo (PR).

Com o tema “Diretrizes e propostas para uma cidade sustentável”, a audiência foi comandada pelo engenheiro sanitarista Robson Ricardo Rezende, da empresa Líder Engenharia, contratada para prestar consultoria ao Município durante a revisão do Plano Diretor.

Segundo Rezende, as diretrizes foram elaboradas de acordo com o Estatuto das Cidades e as propostas apresentadas são o resultado do mapeamento feito pela empresa e das sugestões colhidas na primeira audiência pública, que aconteceu em outubro do ano passado.

Dentre as propostas apresentadas dentro do eixo “Proteção e Preservação Ambiental” estão a revitalização de fundo de vale no conjunto 160 Casas; qualificação dos responsáveis pela fiscalização das APPs; criação de um parque ambiental de ou de uma trilha ecológica; elaboração e execução de um projeto de arborização e paisagismo urbano; melhorias na estrutura física do centro de triagem e compostagem e no Eco Ponto; entre outros.

No eixo “Serviços Públicos, Infraestrutura e Saneamento Ambiental” foram levantadas propostas de construção de novas cédulas do aterro sanitário; a instalação de grades nas bocas de lobo de toda a cidade; construção de galerias pluviais no Jardim Custódio I e II e no Jardim São Pedro; recapeamento asfáltico da rodovia Santo Volpato, em Santa Fé, das estradas que ligam São Miguel do Cambuí e Aquidaban a Itambé; construção de pista de caminhada e de ciclismo em São Miguel do Cambuí e do km12 até o distrito de Santa Fé do Pirapó; construção de rotatória na entrada para os residenciais Ruby, Niagra, Isabel e Flora; entre outros.

No eixo “Desenvolvimento socioeconômico” foram listadas as propostas para o fomento das atividades das associações e cooperativas agrícolas; fomento a comercialização dos produtos agrícolas in natura; criação de programas de apoio a diversidade da produção agropecuária com a expansão de culturas alternativas; instalação do mercado municipal para a comercialização dos produtos hortifrutigranjeiros; a construção de um centro de pesquisa em viticultura; etc.

No eixo “Educação” foram apresentadas as propostas para a aquisição de área física destinada a cursos extracurriculares e superiores; reforma e ampliação da CMEI Leonardo H. A. de Souza; construção de CMEI no jardim Shenandoa, no residencial Zambaldi e nos distritos de Aquisaban e São Miguel do Cambuí; construção de abrigos nos pontos de ônibus escolar; construção de cobertura das quadras poliesportivas das escolas municipais; e a aquisição de ônibus adaptado para o transporte de universitários.

No eixo “Saúde” foram apresentadas propostas para a reforma na clínica da mulher; construção de um hospital público/privado; construção de UBS na Vila Antônio; ampliação da UBS do Jardim Planalto; reforma da UBS do Jardim Shenandoa; entre outros.

No eixo “Assistência Social” foram listadas propostas para a construção de um Centro de Referência da Criança e do Adolescente; participação do Município na construção da sede da Apae; construção de sede para o CRAS, CREAS e para a clínica multiprofissional; a implementação de uma equipe de referência para oferta de serviços itinerante à população dos distritos e da zona rural; e aquisição de terreno para a construção de abrigo provisório para animais abandonados.

No eixo “Desenvolvimento e ordenamento físico territorial” foram apresentadas propostas de adequação de prédios públicos para cadeirantes e deficientes visuais; instalação de semáforos com emissão de som para deficientes visuais; e projetos de infraestrutura turística.

Assista:



MARIALVA